DURANTE PANDEMIA

Vereador requer informações do primeiro semestre na educação

Aulas presenciais na rede pública e privada estão suspensas desde março

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Presidente da Comissão de Educação e Esportes da Câmara Municipal de Tangará da Serra, o vereador Professor Sebastian Ramos encaminhou a Secretaria Municipal de Educação (Semec) um requerimento solicitando informações detalhadas de como foi o primeiro semestre na educação municipal.

A intenção, segundo o parlamentar, é obter informações do primeiro semestre do Executivo Municipal a respeito da rede municipal de educação, especialmente de como foi o aproveitamento dos alunos durante esses meses de aulas online; como se dera as relações aluno e professor referentes as aulas, atividades, materiais e outros; e como a Semec deu suporte aos professores e alunos. "Enfim, o que aconteceu na prática na Semec com relação aos professores e estudantes. Como que a Semec agiu neste primeiro semestre totalmente atípico".

> Como que a Semec agiu neste primeiro semestre totalmente atípico

Outra preocupação do vereador é com relação ao uso da internet. Ele busca informações de como foi feito em casos onde o estudante não tinha acesso a mesma. "Aos estudantes que não tem acesso a internet como foi feito o trabalho com eles? Se o Executivo tem a intenção de melhorar ponto de internet no município a fim de oportunizar o acesso aos estudantes da rede municipal (...) Enfim enviei o documento na tentativa de ter um parecer geral do primeiro semestre, um relatório geral, para acompanhar o que foi realizado, considerando um semestre atípico em meio a pandemia".

O pedido detalhado das informações foi enviado agora porque os alunos, seguindo o calendário escolar, iniciaram o recesso e retornarão as atividades no início de agosto. "Como presidente da Comissão de Educação cumpri-me observar esses elementos, esses quesitos a fim de dar um retorno à população, e quanto Poder Legislativo manifestar o nosso papel de acompanhamento dessas ações educacionais na rede municipal de ensino de Tangará da Serra".

Aulas seguiram de forma remota

Alunos seguem mantendo os estudos em casa

MAIS TEMPO

Provas do Enem 2020 serão em janeiro e fevereiro

Data não prejudicará ingresso nas universidades no primeiro semestre

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Em função dos impactos da pandemia do novo coronavírus, o Ministério da Educação (MEC) definiu novas datas para aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020. O novo calendário foi apresentado na última semana.

O exame será aplicado nos dias 17 e 24 de janeiro para os 5,7 milhões de inscritos que escolheram a prova impressa. Outros 96 mil farão a prova digital em 31 de janeiro e 7 de fevereiro.

Já o resultado será divulgado a partir de 29 de março, o que, segundo o MEC, não prejudicará o ingresso dos aprovados nas universidades no primeiro semestre de 2021.

Para os estudantes Markus Menezes e Lauro Queiroz, que estão finalizando o terceiro ano do Ensino Médio, as novas datas darão um maior tempo de estudos. "Ficaram boas levando em consideração toda a situação da pandemia", opinou Lauro Queiroz, que assim como Markus Menezes, aproveitarão esses meses a mais para o estudo.

> Ficaram boas levando em consideração toda a situação da pandemia

"Estou me preparando através das aulas dos professores, os livros didáticos, vídeo aulas, exercícios e livros normais (que ajudam muito)", destacou Markus. "Estou tentando manter a mesma rotina de antes, ou seja, acordando cedo, fazendo todas as tarefas e estudando no tempo que sobra", completou Lauro, que mesmo em recesso escolar, continuarão os estudos neste período. "Estudarei um pouco menos, mas penso em revisar os conteúdos. Contudo, vou descansar".

Ambos almejam universidades públicas, em que o ingresso é por meio do Enem. "Quero entrar no curso de direito na UFMT. Então, o foco é o Enem mesmo", afirma Markus. Lauro quer fazer Agronomia, na Unemat.